

Os vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e nove, às oito horas e trinta e dois minutos, o CODESP - Conselho de Desenvolvimento Sustentável do Território Sertão Produtivo, se reuniu juntamente com a coordenação do BahiaAter, secretários municipais de Agricultura, representantes de Sindicatos, Cooperativas e Associações rurais, para deliberarem sobre a atuação do SETAF e SEMAF. A reunião iniciou com a saudação da coordenadora, a senhora Veronica Brito que pediu a todos para se apresentarem, em seguida passou a discussão da pauta do dia. O senhor José Luis, representante do SETAF falou sobre a equipe técnica, constituída por doze técnicos e a infra estrutura disponível para realizar o trabalho de assistência técnica nos vinte municípios do território, sendo esta bastante limitada, com equipamentos velhos e com apenas três carros que precisam de manutenção só é possível o uso quando consegue parceria com os municípios para realizar consertos, o senhor Luis falou ainda sobre a atuação de SEMAF nos municípios e encheu todos de expectativas com assinatura de convênios, entretanto esse recurso nunca foi disponibilizado aos dezesseis municípios que assinaram o convênio. Em seguida Rosival, secretário de Agricultura de Coité antecipou e realizou a contratação de técnicos, comprou carro, moto, computadores, mas que nunca recebeu o recurso do convênio assinado e que, diante das dificuldades enfrentadas pelas secretarias municipais de agricultura, fez-se necessário encaminhar um documento aos parlamentares, reivindicando melhorias estruturais no SETAF e SEMAF, colocou ainda a necessidade de assessoria aos municípios, oferecendo assistência técnica, e ainda citou como exemplo, a contaminação dos rios da Bahia, que é reflexo da falta de acompanhamento dos produtores, que poderia ser melhor orientado sobre o uso de produtos químicos. O secretário de agricultura de Palmas de Monte Alto, falou da dificuldade que a secretaria tem enfrentado para

atender as demandas do município, colocou a dificuldade para emitir DAP, serviço que, para ele, deveria ser realizado pelos municípios em consequência da dificuldade para atendimento do técnico do SETAF, que vai apenas uma vez por semana ao município e quem assume a despesa com o transporte do técnico. O secretário de agricultura de Rio do Antonio, o senhor Polibio Junior, pontuou as mesmas dificuldades. Em seguida Roxial, secretário de Caetité, volta a falar da necessidade de ter recurso direcionado a Secretaria de Agricultura, uma vez que alguns municípios tem recebido equipamentos, como máquinas para a abertura de açudes, entretanto esses equipamentos são usados para outras finalidades. Após essas falas o Secretário executivo do Consórcio Alto Sertão, o senhor Anderson Públio, pediu a palavra e colocou que tem sido muito angustiante o que as secretarias municipais e o SETAF tem vivenciado, com a falta de estrutura. Destacou a proposta inicial de atuação do SETAF firmando que esta é excelente pois teria em cada município a equipe do SEMAF estruturada e funcionando. Antonio Bernardo, chamou a atenção para o fechamento do CENTREVALE que realizava capacitações aos agricultores e filhos de agricultores e que com o fim da E.BDA, toda estrutura foi encaminhada para outros setores. Para ele, todas essas dificuldades acontecem porque agricultura e meio ambiente não são prioridades. Lí Coqueiro, representante do ASA, chama atenção para outro aspecto, que a precarização da assistência técnica. Veruniar representante do Sindicato, fala da necessidade de criar uma comissão para ir até a Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR e solicitar uma solução para os problemas elencados nesta reunião. O senhor Vandré representante da secretaria de agricultura de Caetité, fala da necessidade de um diálogo com os prefeitos, para que direcione um escame

to, para a agricultura familiar. Nesse momento a senhora Verônica volta a falar e coloca a necessidade de colocar uma pauta com prioridade a funcionalidade do SEMAF, que este possa realmente atender as famílias dos produtores com assistência técnica, através da estruturação das secretarias municipais de agricultura. Apresentou como sugestão, formar uma comissão pequena para ir a Salvador, que também deverá elaborar um documento para encaminhar ao secretário. Joaquim da COOTRAF, falou sobre a necessidade de mobilizar todo o estado, pois este não é um problema restrito ao Território Sertão Produtivo. O senhor Anderson, sugeriu como pauta para a audiência com o secretário feitas, a liberação do recurso do convênio assinado para estruturação e operacionalização do SEMAF. Em seguida foi construída a comissão tendo como representante o Secretário de Agricultura de Caculé, Antonio Leonildo P. Fernandes, o secretário de Agricultura de Rio do Antonio, Polibio Junia, o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Coité, o senhor Rosival de Almeida, Secretário de Agricultura Danilo Fernandes, representante do Sindicato de Breunado, Aurora melher dizendo, Araudo Meira, representante da COOTRAF e senhor Joaquim Santos, representante do COONESP a senhora Verônica Brito, Representante do Consórcio o senhor Anderson Públio e representante do SETAF, o senhor José Luiz Alves. Após a formação da comissão, marcou uma reunião da mesma para o dia nove de maio às oito horas da manhã a ser realizada na sede do Consórcio Alto Sertão, em Coité, para elaboração do documento que será encaminhado ao secretário da SDR, em audiência prevista para o dia vinte e sete de maio de dois mil e oitocentos e nove, em Salvador. Não havendo mais nada a tratar lavra-se a presente ata que após lida e aprovada terá anexo da lista de presença.